

NO REINO
do VAI NÃO VEM
UMA VIAGEM AO MUNDO do CORDEL

No Reino do Vai Não Vem – uma viagem ao mundo do cordel

© Fábio Sombra, 2013

Gerente editorial	Fabricio Waltrick
Editora	Lavinia Fávero
Editora assistente	Elza Mendes
Coordenadora de revisão	Ivany Picasso Batista
Revisoras	Ana Luiza Couto, Rita Costa

ARTE

Projeto gráfico	Rafael Nobre
Coordenadora de arte	Soraia Scarpa
Assistente de arte	Thatiana Kalas
Estagiária	Izabela Zucarelli
Diagramação	Rafael Nobre
Pesquisa iconográfica	Denise Kremer
Tratamento de imagem	Cesar Wolf, Fernanda Crevin

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S676r

Sombra, Fábio, 1965-

No Reino do Vai Não Vem: uma viagem ao mundo do cordel /

Fábio Sombra; ilustrações Flavio Morais. – 1.ed. – São Paulo :

Scipione, 2013.

56 p.: il.

Inclui apêndice

ISBN 978-85-262-9082-2

1. Poesia infantojuvenil brasileira. 2. Literatura de cordel
infantojuvenil brasileira. I. Morais, Flavio, 1970-. II. Título.

12-8345.

CDD: 398.5

CDU: 398.51

ISBN 978 85 262 9082-2 (aluno)

ISBN 978 85 262 9083-9 (professor)

Código da obra CL 738407

CAE: 272676

2014

1ª edição

2ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Scipione, 2013

Avenida das Nações Unidas, 7221 – CEP 05425-902 – São Paulo, SP

Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@scipione.com.br

www.scipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



FÁBIO SOMBRA

NO REINO
do VAI NÃO VEM

UMA VIAGEM AO MUNDO do CORDEL

ILUSTRAÇÕES FLAVIO MORAIS

editora scipione

**Dizem que todo escritor
É um sujeito original.
Tecelão de fantasias,
Arquiteto do irreal,
Mentiroso por destino
E dever profissional.**

**Eu, por certo, não sou desses,
Pois os fatos não aumento,
Não encurto ou diminuo,
Nada mudo ou acrescento.
O que sai de minha pena
É verdade, cem por cento!**

**Eis que aconteceu comigo
Uma estranha situação:
Envolve-me numa história
De magia e muita ação,
E eu lhes conto o sucedido
Sem um pinga de invenção.**





Como todos sabem, eu
Sou poeta e menestrel.
Criador de personagens
E romances de cordel
Que se transformaram em livros
Bem impressos no papel.

Só que eu tenho uma mania,
Um capricho, por que não?
Só consigo fazer versos,
Com beleza e perfeição,
Se antes toco minha rabeça
Pra buscar inspiração.

É uma rabequinha antiga
Que se chama Veridiana,
Construída com capricho
Em madeira de imburana.
Tem um som fanhoso e rouco
(Mas garanto que é bacana).

